



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

09/04/2003

REQUERIMENTO n.º 2029/IX (1a) - AC

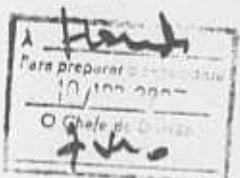
ASSUNTO : Utilização do termo 'Kinas' para designar a mascote oficial do Campeonato Europeu de Futebol, "UEFA EURO 2004".

ORIGEM : Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

DESTINATÁRIO : Governo.

Considerando

- ¶ Que a Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, que "Estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural", determina que as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural são "da maior relevância para a compreensão, permanência e construção da identidade nacional e para a democratização da cultura" (Art.º 1.º, n.º 1);
- ¶ Que esta Lei determina ainda que "A língua portuguesa, enquanto fundamento da soberania nacional, é um elemento essencial do património cultural português", e que "O ensino, a valorização e a defesa da língua portuguesa e das suas variedades regionais no território nacional, bem como a sua difusão internacional, constituem objecto de legislação e políticas próprias" (Art.º 2.º, n.ºs 2 e 7);
- ¶ E que a mesma Lei afirma que, em matéria de património cultural, "A negligência é punível" (Art.º 107.º).



Considerando também

- ¶ Que as gramáticas normativas da Língua Portuguesa, bem como todos os dicionários autorizados, dão como fixo e adquirido que a consoante oclusiva surda [k] é representada, na ortografia da Língua Portuguesa, pela letra 'c' ou pelo grupo de duas letras 'qu', como acontece, respectivamente, em 'casa', 'coisa' ou 'cúmulo', ou em 'que', 'quina' ou 'arenque' ;
- ¶ Que *A Nova Gramática do Português Contemporâneo*, de Celso Cunha e Lindley Cintra (1986), que tem valor de autoridade normativa, e à semelhança de todas as gramáticas da Língua Portuguesa, não considera a letra 'K' como constituinte do alfabeto da Língua Portuguesa, e restringe o seu uso à transcrição de nomes próprios estrangeiros e seus derivados portugueses (por exemplo, 'Franklin' e 'frankliniano'), e nas abreviaturas e símbolos de uso internacional (como 'K', símbolo químico do potássio, 'Kg', abreviatura de quilograma, ou 'Km', abreviatura de quilómetro) ;
- ¶ Que, embora nunca ratificado pelo parlamento português, o *Protocolo do Encontro de Unificação Ortográfica da Língua Portuguesa*, assinado no Rio de Janeiro a 12 de Maio de 1986, vulgarmente conhecido por *Acordo Ortográfico de 1986*, determina, como "Base I, Das letras k, w e y", que «O k, o w e o y mantêm-se nos vocabulos derivados eruditamente de nomes proprios estrangeiros que se escrevam com essas letras : *frankliniano, kantismo, darwinismo, wagneriano, byroniano, taylorista*. Tais letras são licitas em siglas, simbolos, abreviações e mesmo palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional" (conserva-se aqui a ortografia usada no documento) ;
- ¶ E, finalmente, que o *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*, da Academia das Ciências de Lisboa (2001), apenas integra palavras em que ocorre a letra 'K' nos termos definidos pelas gramáticas normativas e pelo texto do *Acordo Ortográfico de 1986*, supracitados. Curiosamente, este dicio-

Lin

nário regista a palavra 'kina', com o plural 'kinas', como um substantivo que designa a unidade monetária da Papua-Nova Guiné.

Considerando ainda

- ¶ Que o material de divulgação do "UEFA EURO 2004", e em concreto o n.º 3 da revista "Newsletter" (Março de 2003), órgão oficial da organização do Campeonato, escrita em Língua Portuguesa, apresenta ao público o símbolo adoptado para mascote do campeonato, a figura estilizada de um jovem jogador de futebol chamado 'Kinas' ;
- ¶ Que, na referida "Newsletter" – expressão inglesa aqui desnecessariamente utilizada em substituição de palavras tradicionais portuguesas portadoras do mesmo significado, como "revista" ou "boletim" –, encontramos um texto intitulado «KINAS – a MASCOTE DO UEFA EURO 2004™» (pp. 4-5), onde somos informados de que 'Kinas' é um rapaz nascido numa "pequena e remota aldeia Portuguesa", ao qual uma conjugação de factores extra-terrestres, verificada no dia do seu nascimento, concedeu "um dom muito especial – o talento e o conhecimento de todos os grandes jogadores da história do futebol, passado e presente" ; impressionados com tais talentos revelados à nascença, os pais do rapaz decidiram baptizá-lo com o nome 'Kinas', um nome que, como é dito no texto da "Newsletter" em causa, tem "uma ligação próxima a um símbolo português importante, os cinco escudos do brasão nacional", e que viria a transformar-se, "a curto prazo, numa marca registada, passando a escrever-se KINAS". Em suma, e no entender dos autores do texto, "KINAS personifica a hospitalidade, as tradições históricas e o espírito caloroso, amigável e cultural de Portugal" ;
- ¶ E que o texto «KINAS – a MASCOTE DO UEFA EURO 2004™» foi escrito num registo de moralidade, sob a forma de conto para crianças, o que o caracteriza logo à partida como um instrumento de cariz pedagógico

Li

ou, no mínimo, de informação apelativa para crianças e jovens em idade escolar.

Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista abaixo assinados são levados a entender

- ¶ Que a forma gráfica 'Kinas' pretende substituir a palavra tradicional "Quinas", numa alusão directa e justificada ao escudo com as quinas, um dos símbolos nacionais portugueses ;
- ¶ Que, mesmo com esta aproximação expressa a um dos símbolos nacionais, o "UEFA EURO 2004" sugere que a criação e a utilização da suposta palavra 'Kinas' tem um objectivo económico, na medida em que a considera "uma marca registada" ;
- ¶ E que, não existindo na Língua Portuguesa a forma 'Kinas' – que, nesta perspectiva, é uma falsa palavra que resulta de um abuso gráfico, constituindo por isso um erro –, são levados a concluir que a sua escolha, em substituição da palavra tradicional portuguesa "Quinas" para designar a mascote de um acontecimento desportivo internacional que vai, de algum modo, representar a Nação Portuguesa, não tem justificação linguística nem histórica, sendo por isso desadequada e abusiva, contrariando o disposto nas leis que determinam a protecção da Língua Portuguesa – configurando, neste caso, um acto de negligência – e a dignificação dos símbolos nacionais.

Nestes termos, **os mesmos deputados requerem**, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais em vigor, que pelo Governo lhes sejam prestados, em tempo útil, os seguintes esclarecimentos :



1. Entende o Governo, na sua qualidade de órgão de soberania nacional, que o uso da forma anómala 'Kinas', em substituição da palavra "Quinas", nos termos e contexto acima referidos, não constitui um atentado à dignidade da Língua Portuguesa e dos símbolos nacionais ?

2. Entende o Governo que o uso da referida forma anómala, e a maneira como é apresentada, não contraria princípios e normas legais que visam
 - 2.1. **Promover a educação dos jovens** (e como se poderá ensinar a uma criança que a letra 'K' não existe no alfabeto português, quando um organismo oficial lhe impõe um modelo de ficção, de resto muito apelativo, chamado 'Kinas' ?),

 - 2.2. **Defender a Língua Portuguesa** (como se pode defendê-la, e ao mesmo tempo aprovar e utilizar, oficialmente, uma forma como 'Kinas' para baptizar um rapaz nascido numa "pequena e remota aldeia Portuguesa", e adoptar títulos como "Newsletter" para uma revista escrita em português e publicada em Portugal ?), e

 - 2.3. **Divulgar no estrangeiro valores e produtos portugueses** (fazendo-se referência directa às "tradições históricas", mas baptizando-os com supostas palavras que, além de não integrarem a Língua Portuguesa, mais parecem resultar de uma brincadeira inconsequente com os símbolos nacionais) ?

3. Entende o Governo que algum cidadão ou empresário estrangeiro, só pelo facto de ver escrita a forma 'Kinas', liga de imediato o seu conteúdo a Portugal, e que o mesmo não aconteceria se a palavra tivesse a sua forma correcta, tradicional e portuguesa, "Quinas" ?



4. No caso de o Governo concordar com o uso da forma 'Kinas', no contexto e com a finalidade com que ela está a ser usada, em que argumentos – políticos, linguísticos, históricos, pedagógicos, desportivos ou económicos – se baseia ?
5. Se não concorda, que medidas tenciona o Governo tomar no sentido de evitar que se cometa mais um grave atropelo à dignidade da Língua Portuguesa e dos símbolos nacionais, perpetrado, como é o caso, por uma entidade oficial como é a UEFA ?

Palácio de São Bento, em Lisboa, 9 de Abril de 2003.

Os Deputados,

Luiz Inácio Lula da Silva
 Rosário Dias
 Maria Cristina Vicente Dias
 E. C. Gomes
 E. M. B. Pereira
 Manuel Pinto
 Augusto Santos Silva



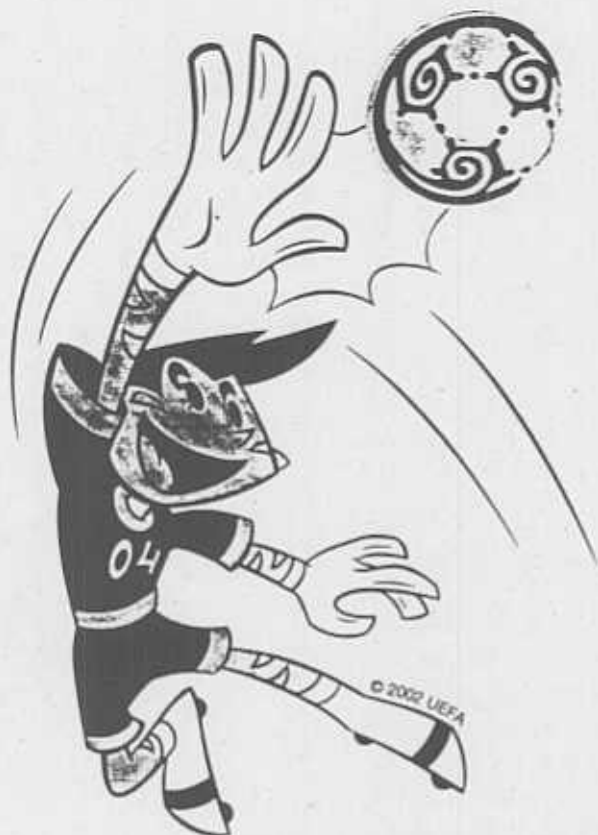
UEFA
Euro 2004
PORTUGAL

© 2002 UEFA

3

UEFA EURO 2004™ NEWSLETTER

MARÇO 2003



KINAS

- a MASCOTE DO UEFA EURO 2004™

creceu consigo. Sempre que um futebolista famoso executava uma grande jogada – em qualquer altura ou lugar – tornava-se automaticamente parte do fantástico repertório de KINAS e das suas fabulosas capacidades. Espectaculares remates de cabeça, inacreditáveis volleys e inspirados passes eram parte da gama de talentos de KINAS, fazendo dele um jogador cada vez maior, melhor e mais forte.

Na aldeia, KINAS jogava futebol a qualquer hora e em qualquer sítio: no recreio da escola, no campo local, na rua com os seus amigos, usando as malas dos livros como postes de balizas.

Era uma vez – não há muito tempo – uma pequena e remota aldeia Portuguesa que acolheu um evento muito particular: o nascimento de um rapaz destinado a grandes feitos. No dia em que ele nasceu, todas as constelações se juntaram nos céus e concordaram em conceder-lhe um dom muito especial – o talento e o conhecimento de todos os grandes jogadores da história do futebol, passado e presente. Baptizando-o KINAS, os seus pais quiseram assinalar esse dom, escolhendo um nome com uma ligação próxima a um símbolo português importante, os cinco escudos do brasão nacional. Esse nome transformou-se, a curto prazo, numa marca registada, passando a escrever-se KINAS.

Desde tenra idade o génio de KINAS começou a mostrar as características de um óptimo futebolista. Levava consigo uma bola de futebol para onde quer que fosse e começou a chutá-la antes mesmo de aprender a andar. À medida que cresceu e começou a jogar, o dom celestial e mágico

À noite, na cama, KINAS sonhava tornar-se um herói como os seus ídolos, Eusébio e Figo. Bastava pensar neles para ter um sorriso no rosto. De vez em quando, ia até ao estádio mais próximo, esgueirando-se sem ser notado. Lá, sozinho no campo, fechava os olhos e sonhava um dia jogar





KINAS expressa o espírito do futebol europeu e procura elevar o desporto que ama a um nível que possa ajudar a unir países e pessoas.

KINAS personifica a hospitalidade, as tradições históricas e o espírito caloroso, amigável e cultural de Portugal. Como sím-

nesse mesmo local. Conseguia imaginar o som da multidão, a chamar o seu nome.

KINAS percebeu rapidamente que o importante era jogar futebol, e não ganhar ou perder. A sua espantosa habilidade e grande desportivismo eram um modelo para quem o visse jogar. Mostrava que o grande futebol exigia concentração, dedicação e determinação mas, acima de tudo, provou que deveria ser divertido para toda a gente, tanto jogadores como adeptos, dentro e fora do campo.



bolo da dinâmica internacional do UEFA EURO 2004™, pretende ter um apelativo multi-nacional vasto que seja apreciado por pessoas de todas as idades, culturas e nações. A paixão, as claque, as ovações e o alegre cantar dos adeptos sustentam-no e adicionam-lhe energia. Ele sente-se suficientemente forte para juntar todo o entusiasmo, habilidade, desafios e divertimento que vão existir no UEFA EURO 2004™. Como mascote do torneio, KINAS quer que este campeonato no seu país natal, Portugal, seja aquele que nenhum adepto do futebol vai querer perder.



Por um lado, ele acredita que o futebol é mais do que um jogo. É um meio de transmitir amizade, boa vontade, compreensão e paz através de fronteiras políticas e culturais. Sabe que um dos aspectos mais maravilhosos do futebol é o facto de, onde quer que se jogue, se estar ligado aos adeptos em todo o mundo. Por outro lado, também possui suficiente bom senso para saber que, apesar de o futebol ser um grande desporto, é apenas um jogo e deve ser apreciado como tal. Para KINAS, o campo de futebol é uma metáfora para resolver conflitos, não para os criar. É isso que faz dele a mascote para o UEFA EURO 2004™ em Portugal!

